

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22125

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DC - NEER

NOME:

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS - EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO DOCUMENTO NAS UES DE SÃO PAULO

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 8

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 12

JUSTIFICATIVA:

AS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, UM DOCUMENTO CONSTRUÍDO COLETIVAMENTE, É UM ORIENTADOR DE REFLEXÕES, CONCEITOS E AÇÕES VOLTADAS PARA A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NO COTIDIANO DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DA CIDADE DE SÃO PAULO. O DOCUMENTO TEM COMO BASE A LEI Nº 10.639/2003, QUE ALTEROU A LDB 9.394/96 E ASSINALOU A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA ESCOLA, SENDO ESTÁ UMA IMPORTANTE CONQUISTA, FRUTO DA LUTA DO MOVIMENTO NEGRO BRASILEIRO. FRENTE A ISTO, TORNA-SE, PORTANTO, FUNDAMENTAL DIVULGAR E PROMOVER O ESTUDO DO DOCUMENTO PARA QUE ESTE SEJA, DE FATO, CONHECIDO E IMPLEMENTADO NA REDE, POR TODA A EQUIPE EDUCACIONAL (PROFESSORES, GESTORES E TODA A EQUIPE ENVOLVIDA).PASSADOS 19 ANOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI Nº 10.639/03, AINDA É POSSÍVEL MAPEAR AÇÕES, POSTURAS E ATITUDES NO COTIDIANO ESCOLAR PAUTADAS EM CONCEITOS, IMAGINÁRIOS E ESTEREÓTIPOS HISTORICAMENTE CONSTRUÍDOS SOBRE AS POPULAÇÕES NEGRAS QUE JÁ DEVERIAM TER SIDO SUPERADAS. ESSAS POSTURAS SÃO REFLEXO DE UMA CONFIGURAÇÃO NARRATIVA FORMULADA A PARTIR DO VIÉS EUROCÊNTRICO, COLONIAL E PELAS LENTES DA BRANQUITUDE, ISTO É, UMA HISTÓRIA CONSTITUÍDA A PARTIR DE UM ÚNICO PONTO DE VISTA, QUE RESULTOU NO APAGAMENTO E SILENCIAMENTO DE INÚMERAS EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS NEGRAS NO MUNDO. O DOCUMENTO EM QUESTÃO É SUSTENTADO PELOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL, EQUIDADE, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O DIÁLOGO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030. A PARTIR DESSAS PREMISSAS HÁ O COMPROMISSO COM A EQUIDADE, PROMOVENDO UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, VALORIZANDO A EXISTÊNCIA DE MÚLTIPLAS NARRATIVAS, QUE PARTEM DE DIFERENTES LÓCUS DE ENUNCIÇÃO E FINALMENTE, E PERMITE-NOS REFLETIR ACERCA DO COMBATE AO RACISMO, A PARTIR DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS, ALÉM DE INDICAR CAMINHOS POSSÍVEIS PARA O DEBATE E A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS.O DOCUMENTO “ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS – EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA” NOS CONVIDA A REFLETIR SOBRE AS NOSSAS PRÁTICAS ENQUANTO EDUCADORAS E EDUCADORES QUE CONVIVEM EM SALAS DE AULAS PLURAIS. ESTES LOCAIS, AO MESMO TEMPO QUE SÃO CENÁRIO DE REPRODUÇÃO DE ATITUDES RACISTAS E DISCRIMINATÓRIAS ADVINDAS DA SOCIEDADE, SÃO TAMBÉM PALCO PARA A “DESAPRENDIZAGEM” DESSAS IDEIAS EQUIVOCADAS E PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PENSAMENTO E DE POSTURAS MAIS RESPEITOSAS, DEMOCRÁTICAS E QUE VALORIZEM DE IGUAL MODO A PLURALIDADE DA NOSSA POPULAÇÃO, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DAS POPULAÇÕES NEGRAS PARA O NOSSO PAÍS, DA SUA HISTÓRIA, SABERES, CORPORALIDADE, ESTÉTICA E ANCESTRALIDADE.EM SINTONIA COM O DOCUMENTO, O CURSO BUSCA APRESENTAR UM BREVE

HISTÓRICO SOBRE A LEI 10.639/03, OS PRINCIPAIS CONCEITOS BASILARES PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, AS DISCUSSÕES EM TORNO DA INTERSECCIONALIDADE E OS PRINCIPAIS PONTOS EM CADA ÁREA DE ENSINO. ALMEJAMOS, ASSIM, QUE O CURSO TRAGA A PERCEPÇÃO DO RACISMO COMO UM SISTEMA ESTRUTURADO EM NOSSA SOCIEDADE, E QUE PORTANTO ATINGE A TODAS AS PESSOAS NEGRAS E NÃO-NEGRAS. POR ISSO SE TORNA UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS(AS) REFLETIR E PRINCIPALMENTE REALIZAR AÇÕES ANTIRRACISTAS, PARA ALÉM DE UMA ABORDAGEM CONTEUDISTA OU DE UMA PRÁTICA ESPECÍFICA, MAS COMO UMA VIVÊNCIA QUE É REITERADA COTIDIANAMENTE NA SOCIEDADE E NO ESPAÇO ESCOLAR.

OBJETIVOS:

-PROMOVER A DIVULGAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO DOCUMENTO ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NAS UNIDADES ESCOLARES.

ESPECÍFICOS:

-PROMOVER UM ESTUDO APROFUNDADO DAS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA;
-RELACIONAR O DOCUMENTO COM A PRÁTICA COTIDIANA DAS(OS) PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO.
-COMPARTILHAR E MAPEAR BOAS PRÁTICAS ANTIRRACISTAS JÁ REALIZADAS NA REDE.
-FOMENTAR REFLEXÕES E CONSCIENTIZAR OS(AS) PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE APLICAR NO COTIDIANO ESCOLAR PRÁTICAS ANTIRRACISTAS.
-CONSTRUIR UM ESPAÇO DE COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS DE AÇÕES REALIZADAS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO QUE VISAM SUPERAR A PROBLEMÁTICA DO RACISMO EM NOSSA SOCIEDADE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS;- RACISMO ESTRUTURAL;- RACISMO RELIGIOSO;- VIVÊNCIAS ANTIRRACISTAS;- ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS - EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

PROCEDIMENTOS:

AULAS SÍNCRONAS DIALOGADAS COM PARTICIPAÇÃO DOS CURSISTAS, LEITURAS DO DOCUMENTO CURRICULAR, FÓRUM DE DISCUSSÕES COM PERGUNTAS DISPARADORAS, ANÁLISES DE PRÁTICAS E SITUAÇÕES DE APRENDIZAGENS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

- PROFESSORES: CONSTRUÇÃO DE PROPOSTA PEDAGÓGICA QUE CONSIDERE A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA;
- ATE, AGENTE ESCOLAR, SECRETÁRIO DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO E SUPERVISORES: ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DE PRÁTICA E VIVÊNCIA PEDAGÓGICA QUE APONTE A POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA, CONSIDERANDO A FUNÇÃO DE CADA ATOR.
- DIRETORES, COORDENADORES PEDAGÓGICOS, ASSISTENTE DE DIREÇÃO: CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE AÇÕES PARA UNIDADE EDUCACIONAL, QUE TRATE AS TEMÁTICAS ESTUDADAS NO CURSO.

TODOS CURSISTAS DEVEM PARTICIPAR ORALMENTE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NAS AULAS SÍNCRONAS.

CRONOGRAMA DETALHADO:

CRONOGRAMA: PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 11/10 A 04/11/2024.

DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS SÍNCRONOS:

TURMAS 25 E 26: 22/10; 23/10; 29/10; 30/10 - DAS 9H ÀS 11H.

TURMA 27 E 28: 11/10; 18/10; 25/10; 01/11 - DAS 19H ÀS 21H.

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: PLATAFORMA SGA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, ENTREGA E APROVAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, SILVIO. RACISMO ESTRUTURAL. SÃO PAULO: PÓLEN, 2019.

ALVES, G.L. EM BUSCA DA HISTORICIDADE DAS PRÁTICAS ESCOLARES. IN: NASCIMENTO, M.I.M. ET AL (ORGS.). INSTITUIÇÕES ESCOLARES NO BRASIL, CONCEITO E RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS; SOROCABA: UNISO; PONTA GROSSA: UEPG, 2007.

BRANDÃO, ANA PAULA (ORG.). SABERES E FAZERES: MODOS DE FAZER. RIO DE JANEIRO: FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO, 2010. (A COR DA CULTURA, V. 1).

BRASIL LEI Nº 9.934 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. BRASÍLIA, 1996. DISPONÍVEL EM: <HTTP://WWW.BRASIL.GOV.BR/SERVIÇOS.ASP> - ACESSO EM 14 ABR. 2022.

_____. LEI Nº. 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003. INCLUI A OBRIGATORIEDADE DA TEMÁTICA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO CURRÍCULO OFICIAL DA REDE DE ENSINO. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, BRASÍLIA, 2003. DISPONÍVEL EM: <HTTP://WWW.BRASIL.GOV.BR/SERVIÇOS.ASP> - ACESSO EM 14 ABR. 2022.

CARDOSO, CINTIA. BRANQUITUDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL. CURITIBA: APPRIS, 2021.

CARREIRA, DENISE; SOUZA, ANA LÚCIA SOUZA. INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: RELAÇÕES RACIAIS NA ESCOLA. SÃO PAULO: AÇÃO EDUCATIVA, 2013.

CAVALLEIRO, ELIANE DOS S. DO SILÊNCIO DO LAR AO SILÊNCIO ESCOLAR: RACISMO, PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2002.

GÓES, DJALMA LOPES. AÇÕES AFIRMATIVAS E AÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO: A APLICAÇÃO DA LEI 10.639/03 EM SALA DE AULA. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) – PROGRAMA DE MESTRADO EM GESTÃO E PRÁTICAS EDUCACIONAIS (PROGEPE), UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO. SÃO PAULO, 2017.

GONZALEZ, LÉLIA. A CATEGORIA POLÍTICO-CULTURAL DE AMEFRICANIDADE. IN: TEMPO BRASILEIRO. RIO DE JANEIRO. N. 92/93. (JAN/JUN). 1998, P. 69-82.

GONZALEZ, LÉLIA. "MULHER NEGRA". IN: NASCIMENTO, ELISA LARKIN (ORG.). GUERREIRAS DE NATUREZA: MULHER NEGRA, RELIGIOSIDADE E AMBIENTE SÃO PAULO: SELO NEGRO, 2008. P. 29-47.

HOOKS, BELL. ENSINANDO O PENSAMENTO CRÍTICO: SABEDORIA PRÁTICA. SÃO PAULO: EDITORA ELEFANTE, 2020.

MOREIRA, ADILSON. RACISMO RECREATIVO. SÃO PAULO: SUELI CARNEIRO; PÓLEN, 2019. 232P. (FEMINISMOS PLURAIS/ COORDENAÇÃO DE DJAMILA RIBEIRO)

MOURA, CLÓVIS. SOCIOLOGIA DO NEGRO BRASILEIRO. SÃO PAULO: EDITORA ÁTICA, 1988.

DA MOTA NETO, JOÃO COLARES. POR UMA PEDAGOGIA DECOLONIAL NA AMÉRICA LATINA: REFLEXÕES EM TORNO DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE E ORLANDO FALS BORDA. EDITORA CRV, 2016.

MUNANGA, KABENGELE. (ORG.). SUPERANDO O RACISMO NA ESCOLA. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE, 2005. TEORIA SOCIAL E RELAÇÕES RACIAIS NO X

MUNANGA, KABENGELE. UMA ABORDAGEM CONCEITUAL DAS NOÇÕES DE RAÇA, RACISMO, IDENTIDADE E ETNIA. CADERNOS PENESB. NITERÓI; EDUFF, P.17-34, 2004.

NASCIMENTO, ABDIAS. O GENOCÍDIO DO NEGRO BRASILEIRO: PROCESSO DE UM RACISMO MASCARADO. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2018.

NOGUEIRA, SIDNEI. INTOLERÂNCIA RELIGIOSA. PÓLEN PRODUÇÃO EDITORIAL LTDA, 2020.

OLIVEIRA, IOLANDA DE; GONÇALVES, MARIA DAS GRAÇAS; MÜLLER, TÂNIA MARA PEDROSO(ORG.) CADERNOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SOBRE O NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA/PENESB - ESPECIAL CURSO ERER, Nº12, RIO DE JANEIRO, EDITORA DA UFF, 2010.

OLIVEIRA, LUIZ FERNANDES DE; CANDAU, VERA MARIA FERRÃO. PEDAGOGIA DECOLONIAL E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E INTERCULTURAL NO BRASIL. EDUCAÇÃO EM REVISTA, V. 26, N. 1, P. 15-40, 2010.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). RELATÓRIO DE MONITORAMENTO GLOBAL DA EDUCAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA 2019. BRASÍLIA: UNESCO, 2019.

RIBEIRO, DJAMILA. O QUE É LUGAR DE FALA? BELO HORIZONTE: LETRAMENTO; JUSTIFICANDO, 2017.

RIOS, FLÁVIA; LIMA, MÁRCIA. (ORGS.). LÉLIA GONZALES POR UM FEMINISMO AFRO-LATINO-AMERICANO: ENSAIOS, INTERVENÇÕES E DIÁLOGOS. RIO DE JANEIRO: ZAHA, 2020.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017 .

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL. SÃO PAULO: SME/COPED, 2018.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA. CADERNO DE ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS : EDUCAÇÃO ETNICORRACIAL - CICLO I - SÃO PAULO: SME / DOT, 2010.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA. ORIENTAÇÕES CURRICULARES: EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO / SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SÃO PAULO : SME / DOT, 2008.

SILVA, SILVANE. O AMOR COMO PONTE PARA A APRENDIZAGEM. EM: MOULIN, GABRIELA, CARNEVALLI, FELIPE, ROSENBERG, MARCELA, LAGOEIRO, VÍTOR (ORGS.). AVIZINHAR FABULAÇÕES. BELO HORIZONTE: BDMG CULTURAL, 2021. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1KPHZSQI05IPSR7K3QH2HSH6JJ1SLEDJ7/VIEW](https://drive.google.com/file/d/1KPHZSQI05IPSR7K3QH2HSH6JJ1SLEDJ7/view)

SILVA, PETRONILHA BEATRIZ G. "APRENDER, ENSINAR E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL". IN: REVISTA EDUCAÇÃO. NÚMERO: 3. PORTO ALEGRE, 2007, P.489-506. LINK DISPONÍVEL:

[HTTPS://REVISTASELETRONICAS.PUCRS.BR/OJS/INDEX.PHP/FACED/ARTICLE/VIEWFILE/2745/2092](https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewfile/2745/2092)

SCHUCMAN, LIA VAINER. ENTRE O "ENCARDIDO", O "BRANCO" E O "BRANQUÍSSIMO": RAÇA, HIERARQUIA E PODER NA CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE PAULISTANA. 2012. TESE (DOUTORADO EM PSICOLOGIA SOCIAL) - INSTITUTO DE PSICOLOGIA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2012. DOI:10.11606/T.47.2012.TDE-21052012-154521. ACESSO EM: 2022-05-12.

SOUZA, M.E.V. EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL BRASILEIRA: UMA FORMA DE EDUCAR PARA A CIDADANIA. IN: COSTA, R.C.R. DA; LINS, M.R.F.; MIRANDA, C. (ORGS). RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA: DESAFIOS TEÓRICOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS APÓS A LEI Nº. 10.639. RIO DE JANEIRO: QUARTET:FAPERJ. 2012, P. 124-125.

SOUZA, MARIA ELENA VIANA (ORG.). RELAÇÕES RACIAIS NO COTIDIANO ESCOLAR: DIÁLOGOS COM A LEI 10.639/03. RIO DE JANEIRO, ROVELLE, 2009

TORRES, L. L. CULTURA ORGANIZACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR: O REGRESSO À ESCOLA COMO DESAFIO NA RECONSTRUÇÃO DE UM MODELO TEÓRICO. ENSAIO: AVAL.POL.PÚBL.EDUC. VOL.13 NO.49 RIO DE JANEIRO OCT./DEC. 2005. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.SCIOLO.BR/PDF/ENSAIO/V13N49/29240.PDF](http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v13n49/29240.pdf)> ACESSO EM: 29 JAN. 2015.

WILLIAMS, E. CAPITALISMO & ESCRAVIDÃO. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2012.

TRINDADE, AZOILDA. EM BUSCA DA CIDADANIA PLENA: FRAGMENTOS DE UM DISCURSO SOBRE AFETIVIDADE.IN:

QUANTIDADE DE TURMAS: 4; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 200

PÚBLICO ALVO:

ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, AUXILIAR ADM. DE ENSINO, COORDENADOR DE AÇÃO EDUCACIONAL, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED.INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MED., SUPERVISOR ESCOLAR.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

ANDRÉ DE PINA MOREIRA RF: 842.202.8 - PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO DA RMESP. MESTRE PELO PROGRAMA DE HISTÓRIA SOCIAL FFLCH/USP. ATUALMENTE INTEGRA A EQUIPE DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAL DA SME/SP. PESQUISADOR DA ÁREA DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E ENSINO DE HISTÓRIA.

EVA APARECIDA DOS SANTOS. RF: 8161771. COORDENADORA PEDAGÓGICA DA RMESP. MESTRE E DOUTORANDA PROGRAMA DE HISTÓRIA SOCIAL- USP. PESQUISA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. ATUALMENTE, INTEGRA A EQUIPE DO NEER EM SME.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO, ATÉ 20H DO MESMO DIA.

<https://forms.office.com/r/CY5UpicNFj>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS POR MEIO DE SORTEIO REALIZADO PELA ÁREA PROMOTORA, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

1133960776